



Ministério da
Educação



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

ANAIS

II SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

São Paulo-SP
Julho/2019.

ANAIS

II SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Unesp – Universidade Estadual Paulista

Pró-Reitoria de Graduação

Rua Quirino de Andrade, 215 - CEP 01049-010 - São Paulo – SP

Tel. (11) 5627-0245

www.unesp.br

IEP³ – Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas

Rua Dom Luis Lasagna 400 – CEP 04266-030 – São Paulo – SP

Tel. (11) 2066-5814

<https://edutec.unesp.br/>

CIP - Catalogação na Publicação

371 S471	Seminário do Programa de Residência Pedagógica (2. : 2019 : São Paulo, SP) Anais do II Seminário de Residência Pedagógica, 6 de julho de 2019 / [Andreza Marques de Castro Leão e Wagner Sérgio Custódio (orgs.)] ; Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas da Universidade Estadual Paulista ; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. – São Paulo : UNESP/IEP ³ , 2019. 27 p. Evento realizado pelo Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas da Unesp e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em 06 de julho de 2019. 1. Educação básica. 2. Pedagogia. 3. Professores - Formação. I. Título. II. Leão, Andreza Marques de Castro. III. Custódio, Wagner Sérgio. IV. UNESP. V. Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas. VI. CAPES.
-------------	--

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas da Unesp

Para citar e referenciar este material:

Evento no todo

SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, 2., 2019, São Paulo. **Anais do II Seminário de Residência Pedagógica**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista – Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas – Programa de Residência Pedagógica; Brasília: Capes, 2019. 27p. Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/381359>. Acesso em: Dia mês abreviado. Ano.

Trabalho publicado em evento

SOBRENOME, Nome [autor(es)]. Título do trabalho publicado. *In*: SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, 2., 2019, São Paulo. **Anais** [...] São Paulo: Universidade Estadual Paulista – Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas – Programa de Residência Pedagógica; Brasília: Capes, 2019. p. inicial-p. final. Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/381359>. Acesso em: Dia mês abreviado. Ano.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Reitor
Sandro Roberto Valentini

Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vergani
Pró-Reitora de Graduação
Gladis Massini-Cagliari
Pró-Reitora de Pós-Graduação
Telma Teresinha Berchielli
Pró-Reitor de Pesquisa
Carlos Frederico de Oliveira Graeff
Pró-Reitora de Extensão Universitária
Cleopatra da Silva Planeta
Pró-Reitor de Administração
Leonardo Theodoro Büll
Secretário Geral
Arnaldo Cortina

Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas “Profª. Adriana Chaves”

Coordenação IEP³-Unesp
Alessandra de Andrade Lopes

Vice-coordenação IEP³-Unesp
Marcus Vinicius Maltempi

Coordenação IEP³ - Unesp - São Paulo
Marcus Vinicius Maltempi

Coordenação IEP³ - Unesp - Bauru
Alessandra de Andrade Lopes

Coordenação Pedagógica
Edson do Carmo Inforsato

Coordenação Editorial
Maria Candida Soares Del-Masso

Tecnologia da Informação
André Luís Rodrigues Ferreira
André Luis Dias Andreotti
Erik Rafael Alves Ferreira (*in memoriam*)
Marcelo de Souza Tamashiro
Roberto Greiner
Produção Tecnológica
Ana Paula Souza Nascimento
Fabiana Aparecida Rodrigues
Produção Pedagógica
Andréia Lopes de Carvalho
Fábio Arlindo Silva

Maria Luiza Ledesma Rodrigues
Soellyn Elene Bataliotti
Assessoria Administrativa – UAB – CAPES
Carolina Boschiero
Roseli Aparecida da Silva Bortoloto
Secretaria
Anne Carolina Gonçalves de Aguiar
(Estagiária no ProEF)
Cleide Francisco
Rosa Maria Aparecida Mingrone Visone
Assistência Técnica em Redação
Antonio Netto Junior
Comunicação
André Neri
Implementação e assessoria em
acessibilidade
Uilian Donizeti Vigentim

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Presidente da Capes
Abílio A. Baeta Neves

Educação Básica
Programa de Residência Pedagógica

Curso de Pedagogia Unesp/UAB- Capes/UniCEU Programa de Residência Pedagógica na Unesp

Coordenação e organização
Profª. Drª. Andreza Marques de Castro Leão
Prof. Dr. Vagner Sérgio Custódio

Assistência administrativa e pedagógica
Antonio Netto Junior
Carolina Boschiero
Fábio Arlindo Silva

SUMÁRIO

O PROGRAMA.....	6
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	7
A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNIVERSIDADE NO CEU	11
<i>Elisa Tomoe Moriya Schlünzen; Klaus Schlünzen Junior</i>	
A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO FEMININA NEGRA NO CONTEXTO HISTÓRICO BRASILEIRO: ESTRATÉGIA PARA COMBATER OS ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO.....	13
<i>Lillian Salatini Mauricio Rodrigues; Erica Cristina Prado Silva</i>	
ABORGEM ESCOLAR SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL ATRAVÉS DA LITERATURA E HISTÓRIAS EM QUADRINHOS	15
<i>Lillian Salatini Mauricio Rodrigues; Erica Cristina Prado Silva</i>	
ESTABELECENDO VÍNCULOS COM CRIANÇAS PARA TRABALHAR A ALFABETIZAÇÃO TARDIA: RELATO DE PRÁTICA	17
<i>Lillian Salatini Mauricio Rodrigues; Erica Cristina Prado Silva</i>	
GINCANA DE PÁSCOA COMO FERRAMENTA LÚDICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA: RELATO DE PRÁTICA	19
<i>Lillian Salatini Mauricio Rodrigues; Erica Cristina Prado Silva</i>	
EU, VOCÊ E TODO MUNDO JUNTO	21
<i>Angélica Alves de Souza; Glábia Soraia Andrade Silva; Maria Fernanda Degan Bocafoli; Meire Cardoso Piza; Maria Luzinete Soares de Lima</i>	
PROJETO LABORATÓRIO DE CENOGRAFIA – ARTES CÊNICAS	22
<i>Andréa Alves dos Santos</i>	
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.....	23
<i>Erica Cristina Prado da Silva; Gilvan Rodrigues; Karen Brizolla Gomes; Luciana Maria Alves; Maria Nailma de Moraes</i>	
EXERCITANDO A ATENÇÃO COM ATIVIDADES DE CONCENTRAÇÃO E RELAXAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL I	24
<i>Gilvan Rodrigues; Simone Rebeque Damasceno</i>	
MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA FIGURA FEMININA NO CENÁRIO ATUAL.....	26
<i>Angélica Alves de Souza; Glábia Soraia Andrade Silva; Maria Fernanda Degan Bocafoli; Meire Cardoso Piza; Maria Luzinete Soares de Lima</i>	

O PROGRAMA

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

Objetivos

1. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
2. Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
3. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
4. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (CAPES, 2018).

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

A residência pedagógica tem por objetivo incrementar a formação dos licenciandos em Pedagogia por meio de experiências qualificadas no território na qual se desenvolve as ações pedagógicas do ensino dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essas experiências têm por base a proposição de atividades centradas na aquisição de metodologias que possibilitem ao residente capacitar-se no domínio da contextualização dos conteúdos de ensino. Trata-se de vincular a construção do saber escolar às múltiplas experiências vividas no dia a dia, cujo agente ativo do conhecimento é o próprio aluno e sua experiência no mundo.

Nesse sentido, cabe ao licenciando planejar e desenvolver atividades de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares dos anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo o contexto do aluno por referência de ação e o “aprender fazendo” como guia da atividade. Em um processo de planejamento dinâmico a realização das atividades é avaliada pela equipe (orientador, preceptor e residente) para aprimoramento das ações e correção dos rumos segundo os objetivos pretendidos.

A proposta se articula com os princípios norteadores da política de formação de professores da Universidade Estadual Paulista (Unesp), uma vez que: desenvolve parceria com escolas do Ensino Básico por meio de um trabalho colaborativo com os objetivos dessa instituição, propondo atividades inovadoras que possam contribuir para a formação continuada dos docentes da escola; leva em conta suas necessidades formativas; promove a articulação entre a teoria e a prática; bem como, abre possibilidades de avaliação e transformação nos projetos pedagógicos do curso de licenciatura de origem do licenciado/residente, ao promover o diálogo entre docente, alunos e gestores das instituições parceiras.

O projeto de residência pedagógica se pautou:

1. Na coleta sistemática de dados da escola parceira, com o propósito de conhecer o seu projeto pedagógico, as condições sócio culturais dos seus estudantes, as práticas pedagógicas dos seus docentes, as relações pessoais e profissionais desenvolvidas no ambiente da escola; as relações da escola com a comunidade, entre outros. Essa atividade de coleta de dados se coaduna com os propósitos do projeto pedagógico no

sentido de preparar o licenciando para ser um profissional comprometido com a realidade na qual vai atuar e, também, se articula com o Projeto de Residência Pedagógica no sentido de levar o residente a ter conhecimento da realidade escolar.

2. No planejamento dinâmico das ações pedagógicas tendo por referência a contextualização dos conteúdos a serem ensinados, e como orientação didático metodológica a aprendizagem ativa dos estudantes. Essa ação está em consonância com o projeto pedagógico na medida em que se projete o licenciando a um preparo expressivo nas metodologias ativas de ensino-aprendizado. O programa de residência pedagógica também está contemplado nesta ação, uma vez que propugna que o residente deve se basear na atividade do aluno como substância do seu preparo pedagógico.
3. Refazer o planejamento das atividades pedagógicas com base na avaliação sobre as atividades realizadas, em processo contínuo de reflexão sobre a ação feita.
4. E, por fim, prioriza a participação ativa em todos os domínios de ação da escola, nas aulas, na biblioteca, nas salas de informática, nos laboratórios, nos intervalos das aulas, nas festividades da escola, nas reuniões pedagógicas, nos horários de formação pedagógica, nas reuniões com pais, nos processos de avaliação externa etc.

Em suma, o presente projeto pedagógico assinala a formação de um profissional da educação envolvido com todos os aspectos da atuação da sua escola, assim como, em todos os espaços nos quais a escola atua.

Com este intento, foram propostas reuniões sistemáticas entre a equipe do projeto (orientador – preceptor – residente) para avaliação das atividades realizadas e, também, propostas de colaboração entre as instituições para a melhoria das práticas na escola básica e, também, para aportes relevantes de conteúdo na graduação dos licenciandos, de modo que pudessem ser preparados com mais afinidades no âmbito da prática.

O I Seminário da Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia foi importante evento para desvelar a comunidade as ações e projetos que foram

realizados na residência nas escolas da Vila Atlântica, assim como na escola Paulo Rolim, na cidade de São Paulo.

Vale mencionar que as escolas da Vila Atlântica envolveram um projeto de educação alimentar, bem como, peça teatral, projeto autorretrato, assim como leitura e arte. Já na escola Paulo Rolim os projetos abarcaram tanto a temática da alfabetização quanto bingo da multiplicação, contação de histórias indígenas, heroínas negras e o que não cabe no meu mundo.

O II Seminário, nesta mesma direção, busca apresentar outros projetos e ações que foram desenvolvidas pelas residentes do Curso de Pedagogia da Unesp. Os projetos da escola da Vila Atlântica são: Mulheres que correm com os lobos: uma análise sociológica da figura feminina no cenário atual; e Eu, você e todo mundo junto. Já da escola Paulo Rolim são: Abordagem escolar sobre violência sexual infantojuvenil através da literatura e histórias em quadrinhos; Gincana de páscoa como ferramenta lúdica no ensino da matemática: relato de prática; Estabelecendo vínculos com crianças para trabalhar a alfabetização tardia: relato de prática; A importância da representação feminina negra no contexto histórico brasileiro: estratégia para combater os estereótipos de gênero; Exercitando a atenção com atividades de concentração e relaxamento no Ensino Fundamental I; Projeto Laboratório de cenografia – artes cênicas; e Alimentação saudável.

Este evento é de fato um espaço de partilha e reflexões acerca destas ações. O intento é que possam ser aprimoradas, visando a otimização das mesmas, podendo servir, assim, de eixo norteador de propostas pedagógicas que possam ser empregadas no contexto de sala de aula enquanto propostas diferenciadas e concatenadas às demandas dos alunos.

Prof^a. Dr^a. Andreza Marques de Castro Leão

Prof. Dr. Vagner Sérgio Custódio

Organizadores

RESUMOS

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNIVERSIDADE NO CEU

Elisa Tomoe Moriya Schlünzen

Livre-docente em Educação. Doutora em Educação (Currículo). Professora voluntária na Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Câmpus de Presidente Prudente-SP, e professora na Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), Programa de Pós-Graduação em Educação, Presidente Prudente-SP.

elisa.tomoe@unesp.br

Klaus Schlünzen Junior

Livre-docente em Educação. Doutor em Engenharia Elétrica. Professora na Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Câmpus de Presidente Prudente-SP.

klaus.junior@unesp.br

Em 2016 teve início a segunda edição do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista (Unesp) nos Centros Educacionais Unificados (CEU), pertencente ao programa denominado a Universidade no CEU. O objetivo era formar professores por meio de um curso na modalidade híbrida, com abordagem pedagógica Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS) idealizada por Schlünzen (2015). O Curso, no âmbito do edital nº 75 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), proporcionou grande oportunidade de ampliação de oferta de educação superior por iniciativa dos gestores do município de São Paulo e do Núcleo de Educação a Distância da Unesp (NEaD/Unesp). Para esta edição tínhamos em mente que, apesar de São Paulo ser a capital mais populosa da América Latina e uma das maiores do mundo, havia parte considerável de sua população que não tinha acesso a cursos superiores, privando-a de oportunidades educacionais. Juntas, a Unesp, a Prefeitura de São Paulo e a Capes (Departamento de Educação Básica), viabilizaram uma das mais expressivas formas de levar educação superior de qualidade para as comunidades carentes de uma grande metrópole. Assim, o programa Universidade no CEU oferece ensino superior para 18 localidades periféricas, com atividades presenciais e virtuais para os estudantes. Este curso configura-se como modelo disruptivo de educação superior, pois é a Universidade que vai até a escola para formar professores, o que permite vivenciar a realidade escolar em todo o seu percurso de formação. No decorrer do curso surge o Edital Capes nº 06/2018 Programa de Residência Pedagógica, por meio de uma chamada pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. A Capes tornou pública a seleção de Instituições de Ensino Superior interessadas em implementar projetos institucionais de Residência Pedagógica, para implementação de projetos inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica. Com o empenho da equipe docente do curso, foi com grande alegria que conseguimos contemplar o curso de Pedagogia no referido edital, o que permitiria incrementar a formação dos licenciandos em Pedagogia por meio de experiências qualificadas nos CEU, local onde se realizam as ações pedagógicas do próprio curso para o ensino dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essas experiências por sua vez pretendiam proporcionar atividades

centradas na aquisição de metodologias que possibilitassem aos nossos discentes/residentes aliar a contextualização dos conteúdos de ensino com a prática, procurando vincular a construção do saber escolar às múltiplas experiências vividas no dia a dia da escola. Nesse sentido, abrimos a possibilidade ao licenciando de planejar e desenvolver atividades de ensino e de aprendizagem dos conteúdos curriculares, ao encontro da própria proposta do curso que tem o contexto escolar como ambiente de formação. Com isso, nossa intenção e expectativa foram de que cada um dos residentes aproveitasse a oportunidade de aprender em um processo de planejamento dinâmico, contextualizado, com a realização das atividades acompanhadas pela equipe de orientadores (docente da Unesp) e preceptores (docente da educação básica) para aprimoramento das ações e a concretude de sua formação docente, conciliando a teoria com a prática.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Centros Educacionais Unificados. Universidade no CEU. Pedagogia. Unesp.

A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO FEMININA NEGRA NO CONTEXTO HISTÓRICO BRASILEIRO: ESTRATÉGIA PARA COMBATER OS ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO

Lillian Salatini Mauricio Rodrigues
Erica Cristina Prado Silva
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Educação e Pesquisa em
Práticas Pedagógicas (IEP³), Programa de Residência Pedagógica, Câmpus do
Ipiranga, São Paulo-SP.
lilliansalatini@hotmail.com;
psilva.leca@gmail.com

O presente relato de prática visa apresentar os resultados obtidos em um projeto de regência de aulas que foi posto em prática no 4º ano do Ensino Fundamental, em vinte horas aulas, por alunos da graduação do Curso de Pedagogia da Unesp. Surge da necessidade que educadores apresentam para identificar os estereótipos e preconceitos expressos ou velados manifestos contra gêneros e negros no ambiente escolar. O intento foi abordar essa temática dentro do seu lugar de fala, de maneira a fortalecer positivamente a construção da identidade dos seus alunos, principalmente de meninas negras, bem como fortalecer, também sua autoestima e autoimagem. Esse projeto buscou combater os estereótipos e os preconceitos advindos do gênero feminino, e quando o fator gênero soma-se ao racial a situação de vulnerabilidade é mais agravante e preocupante. Para tanto é inexorável ter uma visão sociológica da origem das concepções de “coisas de meninas e coisas de meninos” sendo importante, também, a visão filosófica da construção do “eu” e a natureza humana, fortalecendo a autoimagem e as questões de africanidade das meninas negras. Buscou-se utilizar como metodologia recursos didáticos-pedagógicos da literatura de cordel. Foi utilizado o livro *Heroínas Brasileiras em 15 Cordéis*, da autora Jarid Arraes (2017), que apresenta fatos históricos brasileiros com o protagonismo e a representatividade negra feminina, através do uso da linguagem poética tipicamente brasileira da literatura de cordel, que, assim como o gênero feminino e os negros, é um estilo que também sofre com o preconceito no meio literário. Entre os relevantes temas retratados nos cordéis, frisou-se a importância de respeitar e valorizar as diferenças inerentes de nossa sociedade, ampliando a visão em relação ao protagonismo e a importância da mulher negra na história do país, questionando e refletindo sobre as narrativas naturalizadas, descobrindo a partir de histórias novas histórias mais diversas e inclusivas, levando os alunos a repensarem na existência de uma diversidade integradora que possa respeitar as origens, tradições e ancestralidades. Esse projeto buscou desconstruir a imagem feminina estereotipada utilizando como recurso a construção figurativa das princesas através de desenhos, antes e após a leitura dos cordéis, desconstruindo a imagem eurocêntrica de princesas frágeis, buscando referenciar nas histórias as princesas que lutaram com bravura, inteligência, liderança e protagonizaram importantes momentos históricos no Brasil. Objetivando contextualizar com o presente, onde, por coincidência, a rainha Diambi Kabatusuila Mukalenga Mukaji de Nkashama (Rainha da Ordem do Leopardo), da República Democrática do Congo,

África Central, visitou o Brasil. Levantamos a discussão sobre como uma rainha do continente africano deveria ser recebida no Brasil? Após uma frutífera discussão, pedimos aos alunos que fizessem cartas de boas-vindas à rainha, que as recebeu com carinho respondendo todas por e-mail.

Palavras-chave: Representatividade Negra. Protagonismo Feminino. Estereótipo de Gênero.

ABORGEM ESCOLAR SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL ATRAVÉS DA LITERATURA E HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Lillian Salatini Mauricio Rodrigues

Erica Cristina Prado Silva

Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas (IEP³), Programa de Residência Pedagógica, Câmpus do Ipiranga, São Paulo-SP.

lilliansalatini@hotmail.com;

psilva.leca@gmail.com

O presente relato de prática visa apresentar os resultados obtidos em uma regência de aula que foi posta em prática no 4º ano do Ensino Fundamental por alunos da graduação do Curso de Pedagogia da Unesp, que teve por intuito tratar de assuntos relativos à vulnerabilidade infantojuvenil acerca da violência sexual, pensando, sobretudo, em esclarecer as crianças sobre as ações de prevenção que podem e devem ser adotadas no enfrentamento deste problema e sobre quais segredos não devem ser guardados. Participaram desta aula duas alunas cursistas da graduação em Pedagogia da Unesp, em atuação no Programa de Residência Pedagógica na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Paulo Rolim Loureiro, no município de São Paulo. Buscou-se utilizar como metodologia recursos didático-pedagógicos da literatura infantil, através da leitura do livro *Segredo Segredíssimo*, da autora Odívia Barros (2011) e histórias em quadrinhos da Turma da Mônica e, entre os relevantes temas problematizados, frisou-se entre as alunas da residência e a professora responsável pela turma a relevância do olhar sensível e acolhedor do professor ao problematizar e dialogar com os alunos, e, dentro disso, do profissional da educação a temática da violência sexual. Vale frisar que os Parâmetros Curriculares Nacionais trazem a ideia de que a escola precisa abordar a sexualidade como aspecto fundamental na vida dos indivíduos e da sociedade, assim, a escola poderia promover a cidadania na medida em que fosse efetiva na exposição de informações sobre a sexualidade e possibilitasse a reflexão crítica dos seus alunos sobre esse tema, considerando, também, que crianças desinformadas estão vulneráveis ao abuso sexual. A citada regência de aula ocorreu durante quatro (4) horas-aula, sendo presencial e em duas (2) turmas do 4º ano do Ensino Fundamental. Empregou-se no término da leitura do livro atividade com o uso de tirinhas, que são histórias em quadrinhos curtas, com personagens da Turma da Mônica, a qual contribuiu como norteadora para trazer situações cotidianas que poderiam por em risco os alunos perante os possíveis abusadores sexuais, levando-os a refletirem sobre quando é possível guardar um segredo e quando um segredo guardado pode ser prejudicial ao aluno ou a um amigo. Em suma, salienta-se a necessidade de planejar aulas e atividades de orientação sexual que objetivam debater, informar e direcionar a reflexão da sexualidade, combatendo tabus e preconceitos, possibilitando meios para o enfrentamento e prevenção da violência sexual, com ações práticas e reflexivas no contexto do ambiente escolar, podendo a escola na figura do professor ser um elemento importante pensando na implementação de ações eficazes de ação e prevenção.

Palavras-chave: Violência Sexual. Orientação Sexual. Prevenção.

ESTABELECENDO VÍNCULOS COM CRIANÇAS PARA TRABALHAR A ALFABETIZAÇÃO TARDIA: RELATO DE PRÁTICA

Lillian Salatini Mauricio Rodrigues

Erica Cristina Prado Silva

Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas (IEP³), Programa de Residência Pedagógica, Câmpus do Ipiranga, São Paulo-SP.

lilliansalatini@hotmail.com;

psilva.leca@gmail.com

O presente relato de prática visa apresentar os resultados obtidos em um conjunto de regência de aulas que foram postas em prática no 4º ano do Ensino Fundamental, que designou planejar a abordagem didática necessária para efetivar intervenções pedagógicas que objetivaram o desenvolvimento da leitura e da escrita em alunos que apresentam bloqueios no processo de alfabetização, caracterizando o processo como alfabetização tardia. Durante o processo de aprendizagem, da apropriação do sistema de escrita e desenvolvimento da leitura, é comum que as crianças passem por adversidades e situações angustiantes, porém essas barreiras quase sempre são transponíveis, todavia no sistema de escolarização algumas crianças permanecem estagnadas e demandam acompanhamento individual, sensível e criativo do educador. O projeto em questão pretendeu atender as crianças que aqui serão nomeadas como criança 1 e criança 2. A criança 1, menina com 9 anos de idade, possui laudo médico referindo atraso na idade mental, faz acompanhamento médico e psicológico, e, segundo a mãe, segue em avaliação por suspeita de “bipolaridade”. É bastante resistente e insegura, com baixa autoestima e totalmente consciente da sua dificuldade com relação à aprendizagem, refere-se a si como “burra” e incapaz de aprender ler e escrever. A criança 2, menino com 9 anos de idade, excelente copista com caligrafia bem desenhada, demonstra ter muita impulsividade alimentar e no relacionamento com os colegas, agindo, muitas vezes, de forma agressiva verbal e fisicamente. Segundo a família, esses comportamentos apareceram após a criança, junto à família, presenciarem o assassinato do irmão mais velho. Desde então, a mãe se encontra em quadro depressivo e a criança não está em acompanhamento médico ou psicológico. No entanto, vemos na criança 2, muita sensibilidade, reconhece as dificuldades que tem com relação à aprendizagem. As citadas regências ocorreram durante cinquenta horas-aula, como recursos metodológicos e didáticos para alfabetização e *numeramento* foi elaborado caderno com roteiro de atividades, estruturado e personalizado para cada aluno, de acordo as respectivas hipóteses de escrita. Cada aluno recebeu atenção individualizada durante a realização das tarefas. Foi estabelecido um vínculo de confiança e respeito com as crianças, com escuta ativa e olhar sensível aos medos relatados, elevando sempre a autoestima e a motivação, encorajando e comemorando os avanços individuais, coletivos e de socialização com a turma. Em suma, salienta-se a importância da aproximação e do diálogo com as crianças, na busca de estabelecimento de vínculo, fundamental para o desenvolvimento das intervenções pedagógicas individualizadas, uma vez que para algumas crianças o processo de homogeneização da alfabetização do sistema de escolarização é

ineficaz e não atende suas necessidades indispensáveis para aprendizagem dos alunos estagnados no processo de alfabetização e letramento, sendo fundamental que o educador avance no seu campo didático, promovendo investigação didática em suas práticas para atingir todos os alunos.

Palavras-chave: Alfabetização Tardia. Vínculo Educacional. Intervenção Pedagógica.

GINCANA DE PÁSCOA COMO FERRAMENTA LÚDICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA: RELATO DE PRÁTICA

Lillian Salatini Mauricio Rodrigues

Erica Cristina Prado Silva

Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas (IEP³), Programa de Residência Pedagógica, Câmpus do Ipiranga, São Paulo-SP.

lilliansalatini@hotmail.com;

psilva.leca@gmail.com

O presente relato de prática visa apresentar os resultados obtidos em uma intervenção pedagógica direcionada ao 4º ano do Ensino Fundamental, por alunos da graduação do Curso de Pedagogia da Unesp, após observarem o desinteresse coletivo dos alunos durante uma aula de revisão para as avaliações bimestrais. Diante da concepção democrática e laica da escola e da necessidade de criar uma estratégia pedagógica que despertasse o interesse dos alunos pelos conteúdos trabalhados na disciplina de matemática, surge a ideia da Gincana Matemática de Páscoa. Com intuito de contextualizar a data comemorativa de origem religiosa, mas concernindo com a diversidade religiosa presente no ambiente escolar, com o cuidado de não ceder aos apelos comerciais, pensando, sobretudo, em reelaborar a significação de inserir essa data comemorativa no contexto escolar sem perder o foco central do valor pedagógico e a aprendizagem dos alunos, foi elaborada atividade lúdica com plena contribuição com as aulas de matemática. As atividades lúdicas trazem qualidade ao ensino de matemática e nessa gincana foram elaboradas 15 fichas com pistas e enigmas que ao serem resolvidos levavam a 15 fichas com desafios matemáticos elaborados com os conteúdos que deveriam ser estudados para avaliação de matemática. As fichas de enigmas que levavam o aluno aos desafios matemáticos foram distribuídas a diversos funcionários dentro do espaço escolar, fora da sala de aula, permitindo aos alunos explorarem o espaço escolar, tornando o ambiente escolar um espaço pedagógico aprazível e estimulante e que conta com a participação dos funcionários como colaboradores no processo de ensino-aprendizagem. Cada desafio completado abonava o aluno com um “vale ovos de chocolate” e, ao final da brincadeira, esses ovos foram contabilizados e geraram um gráfico coletivo com o total de ovos por equipe e, que, posteriormente, foram divididos igualmente pelos grupos. Todos esses cálculos foram feitos pelos alunos, demonstrando resultado positivo com relação ao aprendizado das crianças, pelo brincar, no qual o ato de brincar tem importância significativa no desenvolvimento intelectual e cognitivo, afetivo, social e emocional. Participaram desta aula alunas do Curso de Pedagogia da Unesp, em atuação no Programa de Residência Pedagógica na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Paulo Rolim Loureiro, na cidade de São Paulo. Em suma, salienta-se a importância de ressignificar datas comemorativas direcionando os recursos pedagógicos disponíveis para o alcance da finalidade pretendida por todos, onde a aprendizagem do aluno esteja sempre em primeiro lugar, utilizando a ludicidade como forte aliada do ensino da matemática para que o aluno possa perceber a utilização prática dos cálculos e fórmulas de forma significativa e prazerosa.

Palavras-chave: Ensino Lúdico. Jogos de Matemática. Datas Comemorativas.

EU, VOCÊ E TODO MUNDO JUNTO

Angélica Alves de Souza
Glabia Soraia Andrade Silva
Maria Fernanda Degan Bocafoli
Meire Cardoso Piza

Maria Luzinete Soares de Lima
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Educação e Pesquisa em
Práticas Pedagógicas (IEP³), Programa de Residência Pedagógica, Câmpus do
Ipiranga, São Paulo-SP.

O presente Projeto de Intervenção ocorreu entre os meses de março e junho de 2019, junto a turma do 5º ano C, após diversas conversas entre o grupo e a professora, nas quais foi possível compreender o perfil da sala, mais agitada e ativa, e com muitos episódios de violência, tanto verbal quanto física, entre os estudantes. Assim, delineou-se este Projeto, que teve por objetivo, através de brincadeiras e contações de histórias, trabalhar temas como baixa autoestima e respeito às diferenças. Por meio de assembleias e rodas de conversa, os alunos puderam expressar suas insatisfações e dificuldades, encontrando, assim, espaço para fala e escuta, que no parecer do grupo, propiciou a turma como um todo possibilidades de repensar suas atitudes, tanto individual como coletivamente. Consideramos que propostas como esta são algumas das estratégias possíveis, pensando no entorno escolar, sendo uma das diferentes formas de se buscar mitigar as diversas maneiras que a violência incide, assim como, de trazer à tona a necessidade ser assunto devidamente problematizado com os alunos, visando a sua não manifestação.

Palavras-chave: Violência. Respeito às diferenças. Atenção à fala e escuta.

PROJETO LABORATÓRIO DE CENOGRAFIA – ARTES CÊNICAS

Andréa Alves dos Santos
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Educação e Pesquisa em
Práticas Pedagógicas (IEP³), Programa de Residência Pedagógica, Câmpus do
Ipiranga, São Paulo-SP.
andreaalvessanto@gmail.com

O Projeto Laboratório de Cenografia¹ – Artes Cênicas teve como objetivo central sensibilizar os estudantes para o potencial da produção teatral como ferramenta de educação e comunicação, considerando estas habilidades importantes para o desenvolvimento dos mesmos. Esse laboratório favoreceu a interação entre a teoria e a práxis, a passagem do projeto cenográfico aos cenários construídos, explorando diversas técnicas expressivas e construtivas e seus resultados estéticos nos objetos cenográficos, propiciando aos participantes ferramentas de pesquisa, construção de cenários e de objetos cênicos que compõem o espaço teatral, estabelecendo relação entre o conceito eleitos para encenação, a linguagem do espetáculo, a arquitetura do edifício ou espaço no qual o cenário estará destinado, bem como, os materiais empregados em sua construção. O teatro, enquanto proposta educativa, apresenta o potencial de transformar a arte, enquanto recurso natural, em processo consciente de expressão e comunicação, possibilitando a ampliação do conhecimento da realidade. Em suma, os resultados obtidos neste projeto demonstraram o interesse dos alunos, bem como o envolvimento dos mesmos nas atividades propostas, salientando as artes cênicas enquanto profícua estratégia pedagógica.

Palavras-chave: Laboratório. Cenografia. Artes Cênicas.

¹ Cenografia *sm.* 1. Arte e técnica de representar em perspectiva. C. arquitetura.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Erica Cristina Prado da Silva
Gilvan Rodrigues
Karen Brizolla Gomes
Luciana Maria Alves
Maria Nailma de Morais

Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas (IEP³), Programa de Residência Pedagógica, Câmpus do Ipiranga, São Paulo-SP.

gilvanrodriguesrp@gmail.com; moraisnailma@eduapps.unesp.br

Este relato visa apresentar os resultados da execução do projeto “Alimentação Saudável”, realizado durante as atividades de Residência Pedagógica, com uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental I em uma escola da Zona Leste de São Paulo. São vários os benefícios de uma alimentação saudável, além da prevenção de doenças como obesidade, colesterol, diabetes, entre outras, ainda ajuda a melhorar o humor, dar força para as atividades diárias. O objetivo do projeto era apresentar às crianças a importância da alimentação para o funcionamento do nosso organismo e benefícios para a saúde do nosso corpo. O referido projeto foi desenvolvido durante o segundo trimestre do ano de 2019, com total de 45 horas, entre planejamento e execução, mesclou-se atividades individuais e em grupo. A sequência de atividades planejadas previu roda de conversa sobre alimentos e alimentação, atividades de pesquisa em jornais, revistas e classificação dos alimentos por grupos, além de atividades lúdicas como desenho e cruzadinha. Na primeira parte foram apresentados os vários tipos de alimentos e discutido a importância da alimentação para a saúde, para que o corpo humano possua energia para andar, correr, falar, estudar até mesmo para dormir. Foi realizada a contação de história sobre o livro “A Cesta de Dona Maricota” de Tatiana Belinky que fala sobre uma cozinheira que volta da feira com uma cesta cheia de legumes e verduras e, depois, eles começam a conversar entre si, ressaltando as suas qualidades em detrimento ao outro e, no final, todos viram um grande sopão e compotas, concluindo que cada um tem o seu papel e importância. Foram levantadas questões acerca dos gostos e preferência em relação a frutas, legumes e hábitos alimentares. Na sequência, os alunos pesquisaram em revistas e panfletos de supermercados imagens de frutas, legumes, verduras e produziram um cartaz com a imagem da dona Maricota e a pergunta: Na cesta de Dona Maricota tem? Também realizaram atividades como cruzadinhas, pinturas, além da produção de uma receita de saladas de frutas. A finalização do projeto ocorreu com uma salada de frutas coletiva, *self-service*, apresentando novos sabores para as crianças. A avaliação foi contínua durante todo o processo, por meio da observação, participações e interesse dos alunos. Em suma, salienta-se a importância de promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

Palavras-chave: Alimentos Saudáveis. Alimentos não saudáveis. Nutrição. Consumo de frutas, legumes e verduras.

EXERCITANDO A ATENÇÃO COM ATIVIDADES DE CONCENTRAÇÃO E RELAXAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Gilvan Rodrigues

Simone Rebeque Damasceno

Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas (IEP³), Programa de Residência Pedagógica, Câmpus do Ipiranga, São Paulo-SP.

gilvanrodriguesrp@gmail.com; sirebeque22@gmail.com

Este relato visa apresentar os resultados da execução do projeto “Exercitando a Atenção com Atividades de Concentração e Relaxamento no Ensino Fundamental I”, realizado durante as atividades de Residência Pedagógica, com uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental em uma escola da Zona Leste de São Paulo. O Grupo era bem heterogêneo e apresentava constantemente indícios de ansiedade e euforia, principalmente no relacionamento entre os alunos e nos momentos de atividades educativas. Buscou desenvolver sequência didática utilizando técnicas de concentração e relaxamento, frisando a importância de parar, olhar para si e depois para o outro, propiciando momentos de reflexão e percepção corporal, sensorial e emocional, contextualizadas às relações no coletivo e como adaptá-las ao cotidiano, principalmente em momentos de adversidade. O Currículo da Cidade de São Paulo preserva a subdivisão do Ensino Fundamental de nove anos em três ciclos. O Ciclo de Alfabetização, que compreende os três primeiros anos (1º, 2º e 3º). O Interdisciplinar que envolve os três anos seguintes (4º, 5º e 6º) e o Autoral abarca os três anos finais (7º, 8º e 9º). O Interdisciplinar, no qual a classe em questão se encontra, prevê que as áreas de estudo precisam relacionar-se entre si, com o contexto e as com vivências dos estudantes para garantir maior significado às aprendizagens, rompendo os limites da sala de aula tradicional, integrando linguagens e proporcionando a criação e apropriação de conhecimentos. O referido projeto foi desenvolvido durante o segundo trimestre do ano de 2019, com total de 20 horas, mesclou-se atividades individuais e em grupo, objetivando a criação de vínculo entre as crianças, provocando reflexão sobre coisas que gostavam e não gostavam e possíveis soluções. Em um jogo com balões, puderam compreender o processo de respiração e a importância que pode exercer em um momento de estresse. A atenção e a observação do outro foi desenvolvida por meio de jogos em grupos, estimulando-os a perceberem as diferenças do outro, assim como a percepção sensorial entre a música, o desenho e o equilíbrio emocional. Na construção de uma maquete em massinha foram convidados a discutir a importância do diálogo, do ceder, para que o grupo ficasse satisfeito e, por fim, meditação guiada, experimentando a concentração e o domínio de suas emoções. A avaliação foi contínua durante todo o processo, por meio da observação e pelo relato dos alunos sobre os sentimentos, sensações que sentiam, além do constante compartilhamento de experiências, como: dificuldades no relacionamento com os pais, dificuldades financeiras, percepção sobre o autocontrole, entre outras. Em suma, salienta-se a necessidade de se possibilitar por meio de atividades lúdicas, como jogos, exercícios e brincadeiras, a promoção de atividades que atraiam a atenção das turmas e potencializem o seu aprendizado, respeitando a

individualidade de cada criança, provocando a compreensão do respeito ao outro, para que ela seja inserida nos grupos em que faz parte.

Palavras-chave: Concentração. Relaxamento. Escuta de si e do outro. Ludicidade.

MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA FIGURA FEMININA NO CENÁRIO ATUAL

Angélica Alves de Souza
Glabia Soraia Andrade Silva
Maria Fernanda Degan Bocafoli
Meire Cardoso Piza
Maria Luzinete Soares de Lima

Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas (IEP³), Programa de Residência Pedagógica, Câmpus do Ipiranga, São Paulo-SP.

O presente Projeto de Intervenção teve por objetivo proporcionar aos alunos nova mirada a respeito das condições de vida das mulheres a partir de dois eixos: o primeiro, de caráter sociológico, apresentou conceitos importantes para discussão mais aprofundada a respeito do gênero, a partir de obras de Judith Butler, Pierre Bourdieu e Simone de Beauvoir. O segundo, mais literário, trouxe a leitura em sala de aula do conto “La Loba”, parte integrante do livro “Mulheres que correm com os lobos”, de Clarissa Pinkola-Estés. Assim, uma vez munidos de um referencial teórico mais amplo, os alunos puderam compreender e debater não só o conto lido, mas também uma série de questões e situações de violência de gênero que se apresentam em seus cotidianos. Foram realizados encontros com aulas expositivas, leitura de gráficos e estatísticas, músicas, debates e, ao final, numa experiência muito rica, os estudantes produziram desenhos e frases representativas do que mais lhes havia chamado a atenção no decorrer dos encontros da intervenção. Tratou-se de experiência muito relevante no sentido de aprimorar nossa formação enquanto professoras, não só por haver possibilitado contato direto com os estudantes, suas dúvidas e inquietações, mas também por trazer à superfície tema ainda tão atual e candente.

Palavras-chave: Mulheres. Gênero. Sociologia.

Referências

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR [CAPES]. *Programa de Residência Pedagógica*. Brasília, DF: Capes, 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 24 jul. 2019.